

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2013/2014 – Exame Teórico
Exame de época de recurso e melhoria – 15 de fevereiro de 2014

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta.

LER COM ATENÇÃO

Duração: 55 minutos.

Para cada uma das afirmações assinale com:

V - caso a considere totalmente verdadeira

F - caso a considere total ou parcialmente falsa

Se não tiver a certeza não responda, uma resposta errada anula meia resposta certa.

Bom trabalho.

1. O administrador de sistemas nunca deve acumular a função de administrador de redes, mas é o responsável pela formação dos operadores.....
2. O número de pessoas com possibilidade de acesso físico ao CPD ("Centro de Processamento de Dados") deve ser o mais limitado possível
3. No CPD ficam concentrados todos os sistemas de processamento e armazenamento e também todos os equipamentos ativos da infra-estrutura de rede
4. É vantajoso que o acesso físico ao CPD seja apenas possível através do local de trabalho dos administradores e operadores
5. A virtualização de "hardware" permite reduzir a quantidade de "hardware" físico necessário para implementar as mesmas funções
6. Com a virtualização é possível criar um novo servidor virtual e instalar o respetivo sistema operativo sem aceder fisicamente ao CPD.....
7. Numa SAN ("Storage Area Network"), um único sistema de "storage" pode ser usado para fornecer discos lógicos a vários servidores
8. Uma vantagem da virtualização de "storage" é que o "backup" e "mirroring" podem ser realizados sem a intervenção do servidor que usa os discos lógicos
9. Um "initiator" iSCSI pode usar "targets" do tipo FCoE ("Fibre Channel over Ethernet"), mas não "targets" do tipo FCP ("Fibre Channel Protocol").....
10. Quando uma SAN é implementada sobre "ethernet", é fundamental assegurar a redundância, por exemplo com recurso ao STP ("Spanning Tree Protocol")
11. Um HBA ("Host Bus Adapter") "Fibre Channel" pode ser diretamente ligado por um cabo a outro HBA "Fibre Channel".....
12. O parâmetro MTTR ("Mean Time To Repair") está fortemente dependente do DRP ("Disaster Recovery Plan")
13. Num sistema, aumentar o número de componentes redundantes provoca uma diminuição do valor do MTBF ("Mean Time Between Failures") do conjunto... ..
14. Se conseguirmos diminuir o MTTR, conseguimos aumentar a disponibilidade do sistema
15. Num sistema "fail safe", em caso de falha os serviços continuam disponíveis como se a falha não tivesse ocorrido
16. Uma forma de eliminar um SPOF ("Single Point Of Failure") é tornar o componente que a provoca redundante.....
17. Com cinco discos configurados em RAID 1, se três dos discos falharem simultaneamente, o conjunto ainda se mantém operacional
18. Se uma falha A tem uma probabilidade de ocorrer superior a uma falha B, então necessariamente o risco da falha A é superior ao da falha B
19. Após a falha de um sistema espera-se que ele seja recuperado num período de tempo inferior ao RTO ("Recovery Time Objective").....
20. O BCP ("Business Continuity Plan") tem como único objetivo definir a forma como a infra-estrutura informática deve manter o seu funcionamento.....
21. O plano de contingência ("Contingency Plan") é ativado apenas em situações nas quais a recuperação do sistema a curto prazo não é possível
22. Um plano de "backup/restore" baseado apenas em cópias integrais nunca pode garantir um RPO ("Recovery Point Objective") de 24 horas
23. Se a operação de "backup" demora duas horas, nunca será possível garantir um RPO inferior a duas horas.....
24. O "mirroring" síncrono de discos garante um RPO e um RTO nulos, o "mirroring" assíncrono garante apenas o RPO nulo
25. A "Política de segurança" é um documento que deve ser do conhecimento dos administradores, não dos utilizadores "normais"
26. Para garantir a autenticação com uma cifra assimétrica (chave pública) o emissor tem de cifrar com a chave privada, mas não garante a confidencialidade
27. Se "quebrar" uma chave por força bruta demora 5000 horas, então se a chave tivesse mais um bit demoraria 10000 horas
28. Num certificado de chave pública quando o proprietário ("owner") é igual ao emissor ("issuer"), diz-se que o certificado é auto assinado.....
29. Na aplicação de uma função "hash", se for alterado apenas um bit nos dados de entrada então o resultado também terá apenas um bit alterado.....
30. Uma assinatura digital deve garantir duas propriedades: autenticação e "não repúdio". Não garante a confidencialidade
31. O protocolo PAP ("Password Authentication Protocol") utilizado isoladamente garante a autenticidade do utilizador, mas não a autenticidade do serviço.....

32. As OTP ("One Time Password") podem ser geradas pelos serviços e transmitidas aos utilizadores para maior segurança em determinadas operações.....
33. Nos sistemas AAA, em alguns casos o PEP ("Policy Enforcement Point") tem a designação NAS ("Network Access Service")
34. O PDP ("Policy Decision Point") recorre ao PIP ("Policy Information Point") para verificar as credenciais de autenticação
35. Existindo vários PEP ligados ao mesmo PDP, para um dado conjunto de credenciais de acesso, a resposta do PDP pode depender no PEP utilizado
36. Os servidores RADIUS utilizam o protocolo LDAP ("Lightweight Directory Access Protocol") para comunicarem diretamente com o PEP
37. Uma vez que o protocolo LDAP não garante a confidencialidade dos dados, apenas deve ser usado através de uma VPN ("Virtual Private Network").....
38. A classe de objeto LDAP do tipo "inetOrgPerson" é do tipo estrutural, por isso um objecto desta classe não pode pertencer a outras classes estruturais
39. Em LDAP podem ser criados objectos que pertençam apenas a classes auxiliares, sem pertencerem a nenhuma classe estrutural.....
40. No sistema KERBEROS o TGT ("Ticket Granting Ticket") pode ser usado para obter um "ticket" de acesso a um serviço num "realm" diferente do seu.....
41. Um problema dos sistemas KERBEROS atuais é que apenas suportam cifras baseadas em DES ("Data Encryption Standard"), com chaves de 128 bits
42. Uma desvantagem do SASL ("Simple Authentication and Security Layer") é que para ser usado é necessidade de modificar o protocolo de aplicação.....
43. O sistema KERBEROS foi criado pela Microsoft para dar suporte ao "Active Directory" que utiliza o protocolo LDAP
44. No diálogo cliente/servidor do TLS ("Transport Layer Security"), o servidor informa qual o "cipher suite" a utilizar através da mensagem "ServerHello"
45. O TLS suporta autenticação com chave pré-partilhada, por exemplo através do "cipher suite" "TLS_PSK_WITH_AES_256_CBC_SHA"
46. A DMZ ("DeMilitarized Zone") está normalmente localizada no CPD, deve estar separada por "firewalls" das restantes redes
47. Um "firewall" que implementa a funcionalidade "stateful packet inspection" (SPI) é habitualmente designado "firewall" dinâmico.....
48. A utilização do protocolo HTTPS com certificados fidedignos está imune a ataques de "sniffing" (inspeção furtiva) e MITM ("Man-in-the-middle")
49. Todos os ataques do tipo DoS ("Denial of Service"), podem ser evitados através da utilização de regras que evitem o "spoofing" IP
50. Os ataques ao protocolo ARP ("Address Resolution Protocol") não podem ser evitados com recurso a "firewalls"
51. O nó de rede habitualmente designado "honeypot" deve estar particularmente bem protegido contra todo o tipo de ataques
52. O ataque do tipo "SYN flood" a serviços UDP só pode ser realizado com recurso a "spoofing" IP
53. O objetivo do IPsec ("Internet Protocol Security") é proporcionar mecanismos de autenticação e confidencialidade na camada de rede (nível 3).....
54. O "Encapsulating Security Payload" (ESP) permite garantir a autenticação e a confidencialidade, todas as implementações IPsec o devem suportar.....
55. O IPsec em "Transport mode" não pode garantir a integridade de todos os campos do cabeçalho IP, quer use ESP quer use AH ("Authentication Header") ..
56. Quando um pacote IPsec com a confidencialidade garantida circula na rede, todos os nós intermédios por onde passa podem obter os dados transportados.....
57. As implementações IPsec nunca podem funcionar sem o auxílio do protocolo IKE ("Internet Key Exchange Protocol").....
58. Para criar a IKE SA ("Security Association") é usado o algoritmo "Diffie-Hellman", as restantes SA são criadas usando a IKE SA
59. Numa VPN do tipo HOST-LAN, após a ligação o posto de trabalho fica numa situação equivalente a estar fisicamente ligado à rede remota
60. O "Layer 2 Tunneling Protocol" (L2TP) e o PPTP ("Point to Point Tunneling Protocol") são dois protocolos muito utilizados na implementação de VPN
61. O RTP ("Real Time Protocol") é bastante mais eficiente do que o TCP sob o ponto de vista do seu mecanismo de correção automática de erros
62. A compressão de cabeçalhos ("header compression") deve ser seletiva, apenas sendo aplicada aos pacotes prioritários de reduzida dimensão
63. A técnica LFI ("Link Fragmentation and Interleaving") leva a que os pacotes sejam fragmentados no nó de origem e reconstruídos no nó de destino
64. O RTT ("Round-Trip Time") é calculado pelos emissores TCP, em função do seu valor, ajustam o valor do RTO ("Retransmission TimeOut").....
65. Uma razão possível para um segmento TCP (pacote) se perder é por atuação do RED ("Random Early Detection") num nó intermédio.....
66. Na gestão de filas "Custom Queuing" (CQ), o tráfego prioritário passa primeiro, um exemplo desta implementação é o CAR ("Committed Access Rate").....
67. As técnicas de gestão de filas "Custom Queuing" (CQ) e "Fair Queuing" (FQ) são do tipo HARD QoS, com limite de capacidade por tipo de tráfego
68. Ao contrário do RED, o "Weighted RED" (WRED) pode usar os bits de precedência IP para tomar a decisão de descartar ou não um pacote
69. A técnica "Fair Queuing" (FQ) permite garantir que o tráfego mais importante é retransmitido antes do tráfego menos importante.....
70. O RSVP ("Resource Reservation Protocol") só pode ser usado se ao longo do caminho esse protocolo for suportado por todos os nós intermédios.....

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2013/2014 – Prova prática
Exame de época de recurso e melhoria – 15 de fevereiro de 2014

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta.

Duração: 50 minutos.

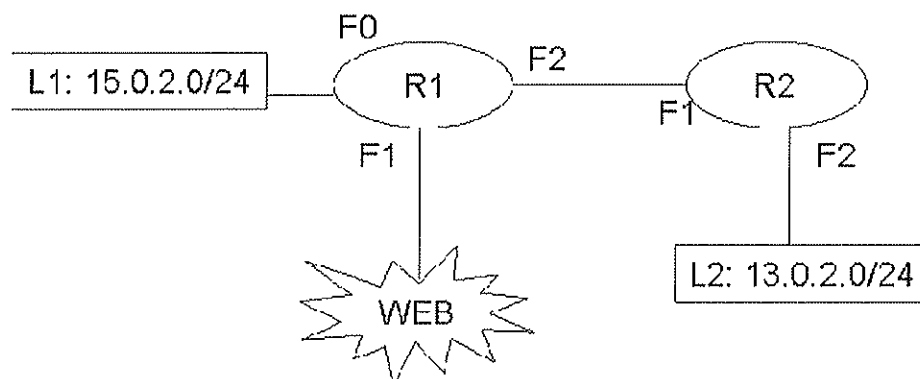
Grupo I (50%)

Para cada uma das afirmações assinale com: V – caso a considere totalmente verdadeira
F – caso a considere total ou parcialmente falsa
Se não tiver a certeza não responda, uma resposta errada anula meia resposta certa.

1. O comando "last" apresenta um registo sequencial de todas as entradas e saídas de utilizadores no sistema
2. Os comandos "dump" e "restore" suportam cópias incrementais
3. "/dev/hdd1" representa um disco SATA ou SCSI
4. O comando "fdisk" permite visualizar a tabela de partições de um disco
5. O "Name Service Switch" (NSS) serve para autenticar utilizadores em repositórios remotos de utilizadores
6. O ficheiro "/etc/passwd" contém o nome do grupo primário de cada utilizador local
7. O comando "chmod g+r lista.txt" dá a todos os utilizadores permissão para ver o conteúdo do ficheiro "lista.txt"
8. O ficheiro "/etc/profile" é sempre o último a ser executado durante o arranque da SHELL
9. O INETD é particularmente adequado para serviços com reduzidas taxas de utilização
10. A linha de configuração do CRON "10 10 5 * * root /root/teste" define a execução do comando uma vez em cada mês
11. O Hyper V no WS2008 suporta virtualização de múltiplos sistemas operativos, mas apenas se forem Microsoft
12. Um componente de um cluster deve ser apelidado de nó
13. O scope de um servidor de DHCP é composto por um nome, endereço inicial, endereço final, máscara e "default gateway"
14. Uma Tree no Active Directory é um conjunto de controladores de domínio
15. O Active Directory suporta Kerberos, SSL e certificados X509 de forma a garantir a encriptação dos dados
16. O par endereço IP e "wildcard" 130.2.0.0 0.1.255.255 corresponde a 3 redes classe B completas
17. O "wildcard" 2.1.5.0 aplicado a um endereço IP abrange 16 endereços diferentes
18. A regra de ACL "access-list 120 permit ip any host 198.15.2.1" permite os pacotes UDP destinados ao endereço 198.15.2.1
19. É possível englobar num só par endereço IP e "wildcard" 8 endereços diferentes, mas não é possível englobar 12
20. Um inconveniente do NAT bidireccional é que não é possível controlar o tempo de mapeamento automático criado

Grupo II (50%)

Observe o seguinte diagrama de rede



Os endereços IPv4 dos "routers" são os seguintes:

R1	F0: 15.0.2.254/24 F1: 9.0.0.2/30 F2: 15.0.0.2/30
R2	F1: 15.0.0.1/30 F2: 13.0.2.254/24

Escreva os comandos (CISCOIOS) que permitem implementar as seguintes políticas de acesso. Tendo em vista a eficiência, as ACLs devem conter o menor número de regras possível.

- Bloquear o "spoofing" IP com origem nas redes locais e na "Internet"
- A Internet pode enviar pedidos "echo" ICMP para L2 e interface externa de R1, mas não para L1, R2 e restantes interfaces de R1
- A Internet pode aceder a L2 em HTTP
- A Internet deve responder aos pedidos provenientes de L1
- L1 pode enviar pedidos "echo" ICMP para qualquer interface de R1 e R2
- L1 pode aceder à Internet em HTTP
- L1 pode aceder a L2 em TCP
- Todo o restante tráfego deve ser bloqueado

Sintaxe dos comandos necessários

```

access-list identificador permit|deny endereço_ip wildcard
access-list identificador permit|deny protocolo ip_origem wildcard_origem ip_destino wildcard_destino {comparação porto_destino | tipo | established}
ip access-group identificador in|out
interface nome-interface
  
```